

1 ATA DA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS
2 HUMANAS

3 No dia 02 de fevereiro de 2012, às 17 horas e 45 minutos, no anfiteatro da Escola de Filosofia, Letras
4 e Ciências Humanas reuniram-se os membros compõem a Congregação da Escola de Filosofia, Letras
5 e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo, Campus Guarulhos, conforme lista de
6 presença anexa. Professor Marcos Cezar abriu a reunião informando que os conselheiros Lígia
7 Ferreira, Alexandre Painelli, Jens Baumgarten e Mauro Rovai justificaram ausência. Primeiro
8 informe: o ano letivo inicia dia primeiro de março. Será feita uma fala geral para os calouros por parte
9 da Direção Acadêmica e os cursos farão suas apresentações conforme programação própria. O
10 Colóquio Presente e Futuro das Humanidades da Unifesp, de 13 a 15 de março faz parte da quinzena
11 de abertura do ano letivo. Segundo informe: foi feita reunião extraordinária da Congregação em 19 de
12 dezembro quando foram tomadas decisões após informe sobre andamento do processo de construção.
13 Naquela reunião extraordinária a Congregação aprovou a permanência no Campus e autorizou dar
14 andamento ao projeto de alugar um espaço complementar nas imediações do Campus. O professor
15 Marcos Cezar esclareceu que esse espaço complementar não se destina à ocupação com salas de aula.
16 O objetivo é de, após discutir com os servidores técnicos administrativos, deslocar alguns setores da
17 administração para, com isso, obter novos espaços dentro do Campus. O espaço suplementar será
18 também utilizado para zerar todas as pendências relacionadas à manutenção de projetos de pesquisa
19 bem como todas as demandas da pós-graduação. Foram identificados imóveis que serão objeto de
20 análise envolvendo a Universidade, o Ministério da Educação e a Prefeitura de Guarulhos. Será
21 licitada perícia para apurar o valor a ser pago como aluguel. A conselheira Daniela apresentou a
22 questão que os técnicos administrativos deveriam ser convocados para conversa a respeito, pois uns
23 dependem dos trabalhos dos outros. Professor Marcos Cezar ratificou que os servidores serão
24 consultados para viabilidade dos trabalhos. Professor Markus Lasch lembrou a existência da
25 comissão de espaço físico e reiterou a necessidade da comunidade discutir o futuro modelo em termos
26 de planejamento e ocupação dos espaços: nucleação em torno das atuais instalações ou maior
27 disseminação pelo bairro dos Pimentas/município de Guarulhos. Professor Marcos Cezar reiterou que
28 a Congregação sistematizará todo o processo, o planejamento e a posterior ratificação. Professor
29 Henrique Parra pede esclarecimentos com relação ao processo de levantamento de locações.
30 Professor Marcos Cezar relatou o que foi discutido e decidido na reunião extraordinária da
31 Congregação. O professor Marcos Cezar comentou que as comissões foram instituídas e informadas à
32 Pró-Reitoria Administrativa e acrescentou que julgava necessário esclarecer os papéis das comissões,
33 à luz do Estatuto e do Regimento Geral. Enfatizou que as comissões têm papel consultivo. Informou
34 também que a comissão de regimento irá receber novos prazos, pois alguns departamentos não

35 responderam à solicitação para envio das indicações. Professor Henrique Parra que é da comissão de
36 infra-estrutura solicitou documentos a pedido da comissão. O professor Marcos Cezar esclareceu que
37 os documentos (projeto executivo) estão à disposição para consulta na direção acadêmica. O
38 Conselho de Administração está reformulando alguns artigos, dentre eles, as comissões de infra-
39 estrutura dos campi, o que talvez nos leve a necessidade de mais pessoas técnicas. São atribuições
40 regimentais que irão ajudar a definir a atuação da comissão. Quinto informe passou para ordem do dia
41 a pedido da Professora Márcia Tosta. Sexto informe: a Unifesp tem um centro em São Paulo chamado
42 CEDESS, que convidou o programa de mestrado em Educação e colegas de Diadema para participar
43 do edital FINEP, para aquisição de materiais para a instalação do BADAPES – Base de Apoio à
44 Pesquisa em Educação e Saúde em Guarulhos e em São Paulo. O projeto foi aprovado, mas não em
45 sua totalidade. Foi solicitado um prédio que foi aprovado por mérito, porém, não havia projeto
46 executivo para tal. Os recursos que a instituição recebeu geraram uma aprovação em menor escala
47 para aquisição de computadores, e divisórias. Em Guarulhos, desde 2011 o espaço do BADAPES foi
48 cedido para os projetos PET da EFLCH que lidam com prazos improrrogáveis. O Programa de Pós-
49 Graduação Educação e Saúde na Infância e na Adolescência solicitou que constasse em Ata da
50 Congregação que após a conclusão da construção do novo prédio, o espaço emprestado ao PET
51 retornará ao Programa. Na seqüência, foi encaminhado aos chefes de departamento, coordenadores de
52 curso e à Congregação resposta ao processo de esclarecimentos sobre os problemas verificados na
53 seleção 2012 da iniciação científica. Houve uma manifestação da comissão de iniciação científica e
54 há uma solicitação de reuniões pontuais a fim de esclarecer assuntos específicos levantados pela
55 Congregação da EFLCH. O Professor Markus Lasch ponderou que uma eventual reunião com a
56 coordenadora dos projetos de iniciação científica não seria proveitosa se desse margem a um
57 acirramento das tensões que se estabeleceram entre as partes e sugeriu que se convidasse a mesma a
58 tomar parte das atividades acadêmicas desenvolvidas na EFLCH, notadamente do simpósio sobre
59 “Presente e Futuro das Humanidades na UNIFESP”. O professor Marcos Cezar informou que a
60 professora Eleonora manifestou-se publicamente elogiando a carta enviada. Ultimo informe: foi
61 encaminhado consulta da congregação ao departamento de Recursos Humanos para chegar ao
62 número conclusivo de vagas no campus. O levantamento está sendo feito. A diretora do DRH
63 solicitou a outras instâncias auxílio para identificar os números. A dificuldade no levantamento dos
64 dados decorre do fato de 40% do processo de ampliação das vagas deu-se com base na lei de
65 “expansão das federais”. A administração desse processo ficou sob responsabilidade da pró-reitoria
66 de graduação. Supervisionavam os processos as coordenadorias de expansão. O DRH passou a
67 responder pelo processo, na tramitação dos concursos até a homologação no CONSU a partir de
68 2008. Com base nisso, aproveitando o ensejo da abertura de tramitação de duas vagas o departamento

69 de Educação a Diretoria do DRH fez levantamento meticuloso da situação desse Departamento.
70 Considerando a qualidade da análise feita pelo DRH, o professor Marcos Cezar sugeriu aos chefes de
71 departamento que solicitassem o um levantamento de vagas semelhante, para que todos os
72 Departamentos se beneficiassem da qualidade dos dados produzidos. Na seqüência o Professor
73 Marcelo Carvalho tomou a palavra para informar que o projeto de doutorado em Filosofia está em
74 fase de conclusão e será tramitado na Pró-Reitoria de Pós-Graduação e após na Congregação.
75 Professor Marcos Cezar lembrou que a criação dos projetos de pós passam pelas Congregações e após
76 pela Câmara de Humanidades. Informe dos servidores. Conselheira Elaine ressaltou a preocupação
77 por conta dos espaços físicos, pois os servidores não visualizam a separação dos setores. Com relação
78 às mudanças de setores como almoxarifado e secretaria de pós, pediram que fossem consultados antes
79 da tomada de decisões. Professor Marcos Cezar ressaltou que todas as discussões e decisões forma e
80 são dialogadas, mas caso não tenham sido feitos de maneira esclarecedora, os diálogos devem ser
81 retomados. Departamento de Ciências Sociais, sem informes. Departamento de Educação: sem
82 informes. Departamento de Filosofia, sem informes. Departamento de História: conseguiram finalizar
83 o inventário da Cia Editora Nacional, professor Jaime conseguiu 6 bolsistas. Darão seqüência ao
84 recebimento do comodato da Cia. O departamento tem um novo docente substituto de História da
85 América. Departamento de História da Arte tem nova professora de História da Arte Medieval,
86 professora Flávia. Departamento de Letras: aderiram ao processo seletivo SISU pela primeira vez.
87 Professor Odair Paiva deu informe da Câmara de Extensão e explicou que irá encaminhar
88 comunicado sobre o seu regulamento, antes da Congregação aprová-lo. Aprovação da ata da reunião
89 de dezembro. Professores Guilherme, Maria Rita, Márcia Tosta solicitaram correções que serão
90 encaminhadas. Ata da reunião extraordinária, servidora Eunice e professora Márcia Tosta pedem
91 acréscimos. Ata de novembro aprovada. Entrou em votação a remoção da professora Marian Avila de
92 Lima e Dias de Diadema para Guarulhos com a cessão de vaga da professora Renata Petri. Aprovado
93 por unanimidade. Votação para receber no departamento de educação a professora Lucila Pesci com
94 código de vaga da professora Daniela Auad. Aprovado por unanimidade. Documento do curso de
95 Letras. Foi convocado pelo reitor para tratar da questão do documento de Letras. Professor Albertoni
96 esclareceu que já se tratava de matéria referendada pela Congregação, não havendo necessidade de
97 votação no CONSU, propondo encaminhar ao Ministério da Educação assim que o novo Diretor da
98 Sesu for nomeado. Propôs também que fossem a Brasilia os representantes de Letras acompanhados
99 da Reitoria. O professor Miguel Jorge informou que a matéria já estava aprovada na Prograd. Projeto
100 de pós-graduação strictu sensu do curso de Letras. Professor Marcos Cezar sugeriu que pareceristas
101 emitam relatório. Professor Markus Lasch informou que já ocorreram duas reuniões na Pró-Reitoria
102 de Pós-Graduação e Pesquisa, com as professoras Beatriz Castilho, Silvia Daher e Cynthia Sarti e que

103 foi acordado que a Câmara Técnica de Humanidades encomendaria pareceres externos sobre o
104 projeto. Em votação o envio do projeto para câmara de humanidades. Aprovado por unanimidade.
105 Regimento da câmara de licenciatura e formação de educadores. Professor Marcos Cezar lembrou que
106 ao término de qualquer regimento a Procuradoria faz uma adaptação de forma e não de conteúdo.
107 Professor Daniel Revah disse que o Departamento de Educação propõe acrescentar às finalidades
108 estabelecidas no regulamento da câmara que ela contribua par a discussão e definição de uma política
109 da UNIFESP para as licenciaturas. A professora Débora Alves pôs em discussão os novos formatos
110 das câmaras. Está preocupada com o desenho institucional, com as conexões entre as câmaras. Falou
111 do regulamento da Câmara de Extensão ser mais objetivo do que a da câmara de licenciatura.
112 Professor Guilherme fez sugestão de nomear um técnico administrativo da secretaria de alunos para
113 fazer parte. Professora Célia Giglio lembrou quando a CAT decidiu pela criação da câmara de
114 licenciatura. A professora Maria Rita esclareceu que a câmara não foi criada para discutir disciplinas
115 de licenciatura. Professor Marcos Cezar propôs que o texto retorne a cada departamento com a tarefa
116 de interferir no texto, com sugestões, supressões, para que tenhamos um texto mais limpo de dúvidas.
117 Aprovado por unanimidade. A professora Débora Alves retomou o debate sobre a criação da câmara
118 de graduação. Lembrou que os coordenadores nos intervalos das reuniões do CG têm a preocupação
119 de criar uma instância para discutir as questões da graduação e fazer com que entrassem em pauta as
120 questões específicas do campus Guarulhos. Falou da importância da participação dos coordenadores
121 na instância da graduação. Professor Marcos Cezar sugeriu um GT para tratar da câmara de
122 graduação com a indicação de cada coordenador de graduação e um servidor da secretaria de alunos.
123 Câmara de pesquisa e pós-graduação. No primeiro momento o professor Marcelo Carvalho foi
124 indicado coordenador da câmara de pós-graduação. O professor Marcos Cezar pediu ao colegiado a
125 ratificação da indicação do professor Marcelo Carvalho para coordenador da câmara de pós. Professor
126 Marcelo esclareceu as atribuições e o papel da câmara de pos graduação. Aprovado por unanimidade.
127 Os chefes de depto encaminharam um documento sobre FG's para aprovação dessa congregação que
128 foi lido e aprovado por unanimidade, cabendo ao Diretor Acadêmico entregá-la pessoalmente ao
129 Reitor. Às 20 horas e 13 minutos a reunião foi encerrada e esta ata foi lavrada por mim, Lilian B. de
130 Oliveira, Secretária da Congregação.